

A ÉTICA PROPOSTA POR FRANCIS WOLFF E A CONSIDERAÇÃO EM TORNO DA DEFESA DO UNIVERSAL

Rosa Maria Falcão de Oliveira Aurich
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
201720196@uesb.edu

Esse artigo visa debater a ideia de uma ética ancorada em um valor universal pelo autor Francis Wolff em seu livro *Em Defesa do Universal para Fundar o Humanismo* e a possibilidade de que esse valor proposto fosse fundamentado em torno da questão da existência ou não de uma ética considerada universal frente a nossa condição de sujeitos racionais possuidores de uma capacidade de agir livremente o que justificaria nossos atos através de valores. Em um mundo tão diverso talvez pudesse existir um valor universal compartilhado pela humanidade composto à partir da existência humana e sua interlocução com o outro, e com isso a composição de uma ética onde a unidade do bem para si e do bem em si corresponderia à sabedoria. O autor Francis Wolff no seu livro *Em Defesa do Universal para Fundar o Humanismo* defende a importância da busca das ideias universalistas como potência crítica e mobilizadora para contrapor a ditadura das emoções e opiniões defendendo a razão científica e indo contra o império das identidades em prol de uma ética da igualdade e reciprocidade. Na sua reflexão em torno da ética defende que para além de todos os valores compartilhados, talvez exista um bem universal na humanidade responsável por nos retirar do lugar onde os deuses responderiam as nossas questões e da definição do homem como animal dotado de logos de onde não haveria nem um bem a deduzir. A existência de um bem humano compondo seu ser e a utilização da sua racionalidade inerente intermediada pela interlocução com outros seres independentemente das suas relações de objetividade seria responsável pela constituição do homem como animal ético. O autor considera nas suas reflexões a ética como unidade do bem para si e do bem em si a qual pode ser denominada sabedoria. Sendo assim as contradições da moralidade e discordância sobre os valores seriam resolvidas no nível ético pela razão dialógica o oposto da razão monológica a qual dividiria o bem em duas metades incompatíveis.

Palavras-chave: Ética. Universal. Razão